

COMUNICAÇÃO Nº 1

TÍTULO: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE FERIDAS NA REGIÃO DO ALENTEJO

Autor: Graça Eliseu

Introdução

As feridas de difícil cicatrização como as úlceras por pressão, úlceras de perna e pé diabético representam uma das grandes preocupações na comunidade científica e no seio das profissões da área da saúde. O estudo apresentado foi elaborado pela Equipa de Coordenação Regional de Cuidados Continuados Integrados da Região Alentejo. É um estudo qualitativo, descritivo e transversal, que utiliza um instrumento de colheita de dados propriedade da Sociedade Portuguesa de Feridas ELCOS.

Objetivos

Avaliar a prevalência das feridas na região do Alentejo.

Definir como população, os utentes internados em unidades da Rede de Cuidados Continuados Integrados, nas tipologias de convalescença, cuidados paliativos, média duração e reabilitação e de longa duração e manutenção.

Metodologia

Os dados foram colhidos durante uma semana previamente definida, após explicação sobre os itens presentes no instrumento.

Resultados

Verificou-se que a prevalência das feridas, em particular nas de difícil cicatrização, apresenta uma tendência de crescimento positivo, acompanhando o aumento da esperança média de vida em Portugal, podendo este aumento estar associado à idade avançada e às comorbilidades abordados ao longo deste estudo.

Referências Bibliográficas

MOFFATT, C.; O'HARE, L. (1995) Fundamentals in Clinical Practice. Journal of Community Nursing Set. 27-33.